

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - DIAGNÓSTICO E
PROPEDÊUTICA CLÍNICA

**MANIFESTAÇÃO BUCAL DO HIV EM PACIENTES PEDIÁTRICOS E SEU
PROGNÓSTICO: UMA REVISÃO LITERÁRIA.**

Maria Julia Lopes (bastillemaria@gmail.com)

Elis Andrade De Lima Zutin (eliszutin@umc.br)

Introdução: O vírus da Imunodeficiência humana (HIV) é um retrovírus responsável pela doença que ataca o sistema imunológico, causando a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). Dentro do grupo que pode adquirir essa doença, estão os pacientes pediátricos, na idade de 0 a 13 com um sistema imunológico prematuro podendo levar a manifestações por doença mais intensas., Dentre as manifestações bucais mais comuns podemos mencionar a doença periodontal, a herpes recorrente e a candidose, sendo consideradas marcadores importantes da infecção pelo HIV. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo evidenciar a relevância da atuação do cirurgião-dentista na promoção da qualidade de vida de pacientes pediátricos imunodeficientes infectados pelo vírus HIV, desde os primeiros anos de vida. Busca destacar a importância da atenção odontológica precoce e contínua como parte integrante do cuidado à saúde, contribuindo para a manutenção de uma saúde bucal satisfatória e, conseqüentemente, para a melhoria das condições gerais de vida desses indivíduos. Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura incluindo artigos em português e em inglês, utilizando os descritores: HIV, pacientes pediátricos, odontologia, AIDS, manifestação bucal, prognóstico, oral manifestation in pediatric; utilizando as bases Scielo, Google

Acadêmico e PUBMED, publicados entre os anos de 2009-2024. Artigos que não abordavam as manifestações bucais da infecção pelo HIV em crianças, foram excluídos do estudo. Resultado: O número de pacientes pediátricos atuais são 67.850 novos casos de crianças expostas ao vírus e a prevalência das lesões bucais é, em média, 63%. Portanto, o papel do cirurgião dentista no diagnóstico e tratamento das alterações é de imprescindível vantagem, pelo fato de que as manifestações bucais do vírus são um dos principais sinais clínicos da doença. Conclusão: É fundamental que os dentistas estejam aptos a reconhecer alterações bucais associadas ao HIV, contribuindo tanto para o diagnóstico precoce quanto para a promoção da saúde bucal e do bem-estar das crianças acometidas pela infecção.

Palavras-chave: palavras chaves: hiv; pediatria; cavidade oral.